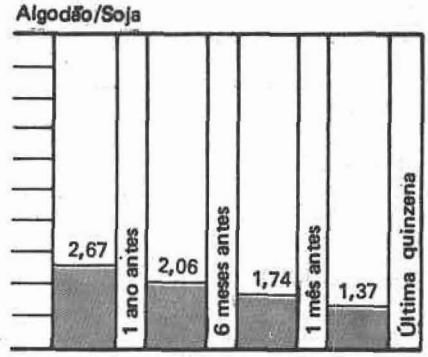
PREÇOS RELATIVOS - MERCADO EXTERNO

Os preços relativos referem-se ao quociente resultante da divisão dos preços absolutos de cada produto, obtidos nas fontes citadas abaixo. Os preços relativos algodão/soja e algodão/milho têm seu quociente multiplicado por 20 devido à disparidade entre as medidas utilizadas para o algodão (libra-peso) e para a soja e o milho (bushel).

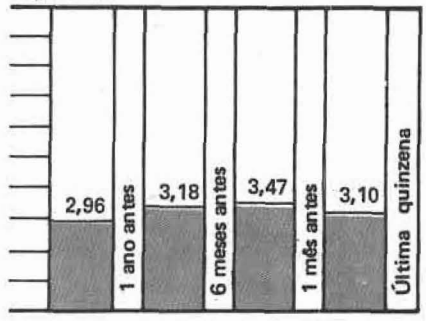
A estiagem que atingiu a safra de soja norte-americana impulsionou os preços do grão, na última quinzena, a patamar 5% superior ao da média do mês. Como, no período, a cotação do algodão praticamente não se alterou, caiu bruscamente o preço relativo algodão/soja da quinzena, frente ao anterior. Há um ano, a valorização da fibra era muito mais acentuada.

Algodão/Soja



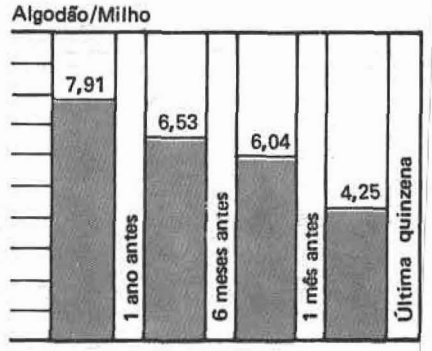
Assim como a soja, o milho cultivado nos **EUA** foi afetado pela seca registrada no **Corn Belt.** Seu preço na quinzena avançou 9% frente à média do mês, o que, contraposto ao mencionado ganho na cotação da oleaginosa, originou o preço relativo soja/milho da última quinzena.

Soja/Milho



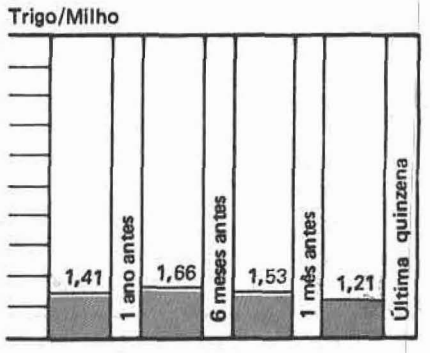
Como as condições meteorológicas no chamado **Cotton Belt** não são tão críticas como no **Corn Belt** norte-americano, o preço recente do algodão não registrou mudanças. Desta forma, a acentuada queda do preço relativo algodão/milho da última quinzena deveu-se exclusivamente ao movimento registrado no mercado do grão, cujo preço encontra-se muito menos distanciado do preço da fibra do que um ano antes.

Algodão/Milho



A aceleração da colheita de trigo nos **EUA** tem compensado a influência altista da estiagem que atingiu algumas áreas produtoras daquele país. Desta forma, a cotação deste cereal, na quinzena, foi praticamente igual à da média do mês, ficando a alteração do último preço relativo trigo/milho por conta da modificação havida na cotação do milho.

Trigo/Milho



FONTE DOS DADOS BRUTOS — Algodão: Cotton World Statistics; Soja, Milho e Trigo: Commodity Year Book.